



Sonae contra Estado por causa da Gescartão

O tribunal cível de Lisboa decidiu esta semana sobre a acção judicial que a Sonae tinha interposto contra o Estado Português no processo da Gescartão, na qual pedia uma indemnização não inferior a 40 milhões de euros. A decisão veio declarar a incompetência dos tribunais para ajuizar a questão (ver página 5 desta edição). Do lado da Sonae estava a sua sociedade de advogados habitual, a CPPX – Osório de Castro, Verde Pinho, Vieira Peres, Lobo Xavier e Associados; do lado do Estado, mantém-se a PLMJ – A.M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados.